DROGAS

UM ASSUNTO A SER DEBATIDO

REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL

PARA REINSERÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS

Projeto financiado pela
União Europeia

CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Projeto executado
pela CNM

www.cnm.org.br/crack

© 2015. Todos dos direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil . O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição – Uso não comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: www.cnm.org.br.

Realização
Confederação Nacional de Municípios – CNM

Apoio
Delegação da União Europeia no Brasil

Presidente da CNM
Paulo Ziulkoski

Diretor-Executivo
Gustavo Cezário

Coordenação do Projeto
Eduardo Stranz
Rosângela da Silva Ribeiro

Assistente de Projeto
Camila Pacífico
Daniel Cesário Baesso

Assessoria Internacional
Tatiane de Jesus

Elaboração
Mariana Boff Barreto
Rosângela da Silva Ribeiro

Revisão de Texto
Keila Mariana de A. O. Pacheco

Projeto Gráfico e Diagramação
Eduardo Viana

Ficha Catalográfica

Drogas: um assunto a ser debatido. / Confederação Nacional de Municípios – CNM – Brasília: CNM, 2015.

[36p.]

1. Substâncias Psicoativas; 2.Reinserir. *I. Título: Drogas: um assunto a ser debatido.*

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

SCRS 505, Bloco C, Lote 1 – 3º andar – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70350-530

Tel.: (61) 2101-6000 – Fax: (61) 2101-6008

E-mail: atendimento@cnm.org.br – *Website*: www.cnm.org.br

CARTA DO PRESIDENTE

A questão do uso de crack e outras drogas é uma situação que se apresenta como mais um desafio para a gestão municipal. Uma realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade, trazendo com ela uma larga variedade de consequências negativas.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais, em sua maioria, com recursos próprios, realidade que vem se mostrando insuficiente para atender a uma situação crescente.

Diante desses fatos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, começou a desenvolver uma iniciativa extremamente significativa no Brasil, trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinserir – "Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas" visa a estruturação de ações que facilitem um diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba aceitaram o desafio de trabalhar esta temática juntamente com a CNM.

Nossa expectativa é que o trabalho em conjunto permita que possamos alcançar resultados positivos perante esse problema que tanto preocupa nossa sociedade.

Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM

SUMÁRIO

Carta do Presidente **5**

O Observatório do crack **8**

Introdução **10**

Substâncias psicoativas **12**

Drogas Depressoras **13**

Álcool 13
Benzodiazepínicos 14
Inalantes 15
Opioides 17

Drogas Estimulantes **19**

Cocaína 19
Crack 21
Anfetaminas 24
Nicotina 25

Drogas Perturbadoras **27**

Canabinoides 27
Psilocibina 28
LSD - Dietilamida do Ácido Lisérgico 30
Ecstasy 31

Conclusão **33**

Bibliografia **34**

O OBSERVATÓRIO DO CRACK

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) é uma organização independente, fundada em 8 de fevereiro de 1980, e que possui como objetivo principal fortalecer a autonomia dos Municípios.

Preocupada com a questão do uso de crack, pois esse é mais um desafio para a gestão municipal e que vem afetando todos os segmentos da sociedade, a CNM desenvolve desde 2010 o projeto Observatório do crack.

Com grande aceitação dos 5.568 Municípios, o Observatório do crack funciona como um sistema de informação que possibilita ao gestor municipal e à sociedade civil compreender se a rede de atenção aos usuários de drogas está estruturada no Brasil. Além de obter informações sobre como o poder público trabalha a questão, conhecer a participação de Municípios, União e Estados no atendimento/tratamento aos usuários de drogas e acompanhar o desenvolvimento da temática no país.

Os objetivos principais do projeto são: nortear as ações municipais proporcionando troca de experiência entre os Municípios e a sociedade, subsidiar a formulação de uma nova Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras drogas e servir de base para a realização de outras investigações pertinentes ao tema.

O consumo e a circulação de crack e outras drogas podem acarretar em inúmeras consequências para os Municípios, tanto para os gestores, quanto para a comunidade, incluindo o aumento da criminalização, da violência, gerando fragilidade e rompimento de vínculos familiares.

Para buscar uma solução, faz-se necessária a participação da União dos Estados e dos Municípios com ações intersetorializadas e integradas, almejando a implementação de uma política que contemple todos as cidades brasileiras. Nossa expectativa é de que trabalhando em conjunto possamos alcançar resultados positivos perante esse problema, que preocupa nossa população.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1981) define ***droga (psicotrópicos ou psicoativos***) como sendo qualquer substância que altera o funcionamento do organismo e que não é produzida por ele.

Geralmente elas agem principalmente no Sistema Nervoso Central (SNC), ou seja, alteram a função cerebral, o que significa dizer que nossa maneira de pensar, sentir ou agir é influenciada e nosso humor, comportamento e consciência podem mudar.

Esta definição engloba substâncias ditas lícitas (legalizadas), como: bebidas alcoólicas, tabaco e alguns medicamentos, e do mesmo modo as ilícitas (ilegais), como: a cocaína, LDS, *ecstasy*, opiáceos, entre outras.

A partir dos efeitos farmacológicos que as drogas causam no organismo, pode-se classificar sua tipologia. Então nós temos:

Drogas depressoras – são aquelas que deixam o SNC mais lento, podendo causar sonolência e que são conhecidas como sedativos. Muitas delas são usadas para fins médicos, como benzodiazepínicos, opiáceos e anestésicos. As drogas mais comuns nessa classificação são as bebidas alcóolicas e os inalantes.

Drogas estimulantes – as drogas desse tipo geralmente aceleram o SNC, nos deixando mais agitados, gerando insônia, por exemplo. As drogas mais comumente utilizadas em nosso país nessa classificação são: a cocaína, o crack, as anfetaminas e a nicotina.

Drogas perturbadoras – são as que produzem alterações no funcionamento do cérebro, geralmente alucinações e delírios. A nossa capacidade de perceber o tempo e o espaço ficam comprometidas. Nosso cérebro funciona de forma anormal. Esse tipo de droga não possui finalidade clínica e são consideradas ilícitas. As substâncias mais comuns são: maconha, a psilocibina (cogumelos), LSD e o *ecstasy*.

A partir de agora vamos explorar cada uma delas, observando como é sua composição, como são utilizadas e quais os seus efeitos em nosso organismo.

Vamos nessa!!

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Depressoras

- Álcool
- Benzodiazepínicos
- Inalantes
- Opioides

Estimulantes

- Cocaína
- Crack
- Anfetaminas
- Nicotina

Perturbadoras

- Maconha
- Psilocibina (cogumelos)
- LSD
- Ecstasy

DROGAS DEPRESSORAS

Álcool

Obtido por fermentação ou destilação da glicose de cereais, raízes e frutas, o álcool é uma substância lícita presente em uma variedade incontável de bebidas ao redor do mundo.

Formas de uso

Consumido via oral, cerca de 20% de sua absorção se dá no estômago, enquanto 80% ocorre no intestino delgado. Esse é um dos motivos de a alcoolemia ser muito maior quando alguém bebe de estômago vazio, pois o álcool passa rapidamente do estômago para o intestino delgado, onde a maior parte é absorvida. Como depressor do cérebro, age diretamente em diversos órgãos, tais como coração, estômago e fígado.

Essa droga, muito consumida em vários países, induz tolerância, que é a necessidade de quantidades progressivamente maiores para se produzir o mesmo efeito, e também a síndrome de abstinência, que são sintomas desagradáveis ocorridos com a redução ou a interrupção do consumo da substância.

Efeitos no organismo

- Consumo em nível baixo: aumento da quantidade de urina, desinibição comportamental, sentimentalismo exacerbado, diminuição da crítica, prejuízo da função cognitiva e diminuição da coordenação motora.
- *Consumo em nível médio:* prejuízo na concentração, reflexos mais lentos, perda do controle muscular, aumento da sonolência e fala arrastada.
- *Consumo em nível alto:* visão dupla, surgimento de náuseas e vômitos, aumento da frequência cardíaca, aumento da sonolência, diminuição drástica da temperatura corporal e morte por parada respiratória.

Benzodiazepínicos

Considerados agentes sedativos e hipnóticos, seu uso clínico ocorre desde meados de 1960. Na maioria das vezes, são utilizados como relaxante muscular, na sedação antes de procedimentos médicos, para o tratamento de epilepsia e também para o controle da ansiedade e da insônia. Os mais conhecidos são Rivotril, Lexotam, Frontal e Diazepam.

Formas de uso

O uso de benzodiazepínicos pode ocorrer por via oral, intramuscular, retal ou endovenoso. Independentemente da via de administração, eles passam ligeiramente para o sangue, o que faz com que o organismo sinta o efeito rapidamente, esse é um dos fatores de o uso desse produto levar à dependência física quando

ele (o uso) é prolongado ou quando da utilização de doses muito elevadas. Na interrupção brusca do uso, podem ocorrer sintomas de abstinência mais graves do que quando a interrupção é gradativa.

As doses tóxicas dessas drogas são bastante altas, mas pode ocorrer intoxicação se houver uso concomitante de outros depressores da atividade mental, principalmente o álcool. Quando essa droga é injetada, de forma não prescrita e sem indicação médica, pode levar a complicações agudas que são perigosas à manutenção da vida.

Como consequência do uso medicamentoso, há diminuição da ansiedade, indução do sono, relaxamento muscular e redução do estado de alerta. Essas drogas dificultam os processos de aprendizagem e alteram as funções motoras, prejudicando atividades que exijam reflexos rápidos.

Efeitos no organismo

- *Sintomas de intoxicação:* fadiga, andar cambaleante, fala pastosa, alteração da atenção, confusão mental, anorexia, alteração drástica entre euforia e depressão redução excessiva da pressão arterial e quadros de psicose.
- *Sintomas da síndrome de abstinência:* insônia, agitação, irritabilidade, dores de cabeça, palpitações, prejuízo da memória, náuseas, suor excessivo, tremores, dores musculares, convulsões e alucinações.

Inalantes

Formas de uso

São substâncias voláteis que podem ser inaladas, isto é, introduzidas no organismo através da aspiração pela boca ou pelo nariz, não possuindo nenhuma utilização clínica, com exceção do éter etílico e do clorofórmio, que já foram largamente empregados como anestésicos gerais.

O abuso de inalantes é intencional e com o propósito de produzir uma alteração mental. Essa distinção é importante, tendo em vista que há exposição a inalantes em grupos de trabalhadores, como sapateiros, pintores, trabalhadores da indústria calçadista, entre outros.

No Brasil, os solventes ou inalantes mais conhecidos são o "loló", o lança-perfume e a cola de sapateiro, mas também são usados removedores de manchas e fluidos de limpeza a seco.

Os efeitos têm início bastante rápido após a inalação, de segundos a minutos, e também tem curta duração, o que predispõe o usuário a inalações repetidas, com consequências às vezes desastrosas.

A morbidade e a mortalidade aumentam com a frequência e a quantidade de uso, exceto pela síndrome da morte súbita, que pode ocorrer mesmo durante os primeiros consumos, ou nas primeiras horas subsequentes, principalmente por alterações no ritmo cardíaco.

Os inalantes que contêm tolueno (substância que apresenta potencial de abuso, causando danos ao organismo que podem levar à dependência) são os que mais causam morte neuronal, levando à perda de memória e até demência. Além disso, pode haver perda visual, perda auditiva e do olfato, comprometimento da coordenação motora e dificuldade para caminhar. Há também aumento do risco de alguns tipos de câncer, como leucemia e câncer do fígado.

Efeitos no organismo

- *Primeira fase:* ocorrem tonturas, aumento da euforia, desinibição comportamental e perturbações tanto auditivas quanto visuais.
- *Segunda fase:* podem ocorrer alucinações, perda do autocontrole, há confusão mental e depressão.
- *Terceira fase: a* depressão se aprofunda, redução do estado de alerta e incoordenação motora.
- *Quarta fase:* depressão tardia, inconsciência, pode haver convulsões, coma e morte.

Opioides

Grupo que inclui drogas "naturais", derivadas da papoula do oriente (*Papaver somniferum*), sintéticas e semissintéticas, obtidas a partir de modificações químicas em substâncias naturais. Todas têm o poder de produzir uma **analgesia,** que age diminuindo a dor, e uma **sedação**, que aumenta o sono.

Formas de uso

A via mais comum de consumo desse tipo de droga é a injetável, pois o efeito é mais intenso e rápido, o que está associado diretamente a outros problemas, como o risco de contrair HIV, hepatites B e C, infecções nas áreas de administração, além do risco maior de overdose. Mas também há o uso via oral, quando apresentado na forma de comprimidos e ainda são usados por injeção intramuscular ou intravenosa, de modo fumado e supositório.

Efeitos no organismo

Os sintomas da utilização dessa droga são: retenção urinária, náuseas, vômitos, constipação, prurido nasal, diminuição das pupilas, irregularidade menstrual, visão borrada, diminuição da libido. Pupilas contraídas e que não reagem à luz são um aspecto muito característico do uso de opioides.

O abuso de certas medicações prescritas, como as desse grupo, pode alterar a atividade do cérebro e levar à dependência, desenvolvendo crises de abstinência intensas e que geralmente requerem internação.

Classificação geral dos opioides

- *Naturais:* são aqueles extraídos diretamente da flor chamada papoula. Um líquido leitoso escorre do botão da papoula quando nele são feitos finos cortes. Nele encontram-se várias substâncias: a morfina, a codeína, o ópio e a tebaína.
- *Semissintéticas:* são obtidas em laboratório (sintéticas), mas a partir da molécula da morfina (natural). A droga mais conhecida desta classificação é a heroína, que também engloba a oxicodona, hidroxicodona, oximorfona, hidroximorfona.
- *Sintéticas:* foram criadas totalmente em laboratório e quase todas possuem utilização médica, principalmente como anestésico geral e alívio de dores graves, como no caso de câncer. As mais conhecidas são meperidina (Dolantina®) e metadona.

DROGAS ESTIMULANTES

Cocaína

A cocaína deriva da folha de um arbusto da coca, chamado cientificamente de *Erytbroxylon Coca*. A partir dele existem variedades da planta como: a boliviana (*huanaco*), a colombiana (*novagranatense*) ou a peruana (*trujilense*).

A planta *Erythroxylon Coca* tem origem na América do Sul, nas regiões altas dos Andes.

A cocaína é popularmente encontrada na forma de pó, geralmente branco, obtido de uma pasta feita com folhas de coca.

Formas de uso

Segundo Ganeri (2002), as formas de consumo da cocaína são várias, as principais são:

- **Oral:** as folhas de coca podem ser mascadas; utilizadas na preparação de infusões orais, como chá. Nesses casos, a absorção é mais lenta.
  Início da ação: 30-60 minutos
  Pico da ação: 60-90 minutos
  Tempo de duração dos efeito: desconhecido

- **Nasal:** após o processo de extração da cocaína, e processamento, resulta o sulfato de cocaína. Pode ser usada sob a forma de pó, aspirada pelo nariz. A absorção é bastante rápida.
  Início da ação: 1-5 minutos
  Pico da ação: 20-30 minutos
  Tempo de duração dos efeito: 1-2 horas
- **Intravenosa:** injetável quando dissolvida na água.
  Início da ação: menos de 1 minuto
  Pico da ação: 1- 5 minutos
  Tempo de duração dos efeito: 30-60 minutos
- **Inalatória (fumo):** é possível, também, fumar (via pulmonar) a cocaína, mas não na forma de pó e sim de pedra, o crack.
  Início da ação: menos de 1 minuto
  Pico da ação: 1- 5 minutos
  Tempo de duração dos efeito: 30-60 minutos

Efeitos no organismo

A cocaína tem uma ação intensa, mas muito breve. É comum notar que o usuário de cocaína reduz o consumo de água e de alimento. Pode provocar diminuição de cansaço, insônia, irritabilidade, perda da fome, fala exagerada, agitação motora, coração acelerado, dilatação das pupilas.

Os usuários também podem sentir exaltação, euforia, intenso bem-estar e maior segurança em si mesmo, nas suas competências e capacidades.

Ocasionalmente, poderá ter efeitos afrodisíacos, aumentando o desejo sexual e demorando a ejaculação. Contudo, pode também dificultar a ereção.

Em nível físico, pode provocar aceleração do ritmo cardíaco, aumento da tensão arterial, aumento da temperatura corporal e da sudação, tremores ou convulsões.

Em caso de intoxicação, pode gerar crise de pânico e crise hipertensiva, podendo ocasionar convulsões.

O compartilhamento de agulhas no uso injetável de cocaína gera um grande risco de contrair doenças como: HIV, tétano e hepatite. O uso durante a gravidez pode causar aborto, trabalho de parto prematuro e má-formação congênita.

Precisamos observar que após a inalação, injeção ou fumo, os usuários podem sim sentir alguma excitação inicial, mas após algum tempo sentem também uma depressão penosa, sensação de cansaço, insônia, falta de apetite. Com o tempo, esse conjunto de fatores pode gerar um quadro de desnutrição e baixa interação social. E com o uso contínuo o bem-estar e a euforia tornam-se normalmente inatingíveis e podem gerar uma sensação de abatimento e desprazer.

Os sintomas da psicose gerada pelo uso de cocaína costumam englobar a paranoia, a mania de perseguição e as alucinações visuais!

Crack

O crack é uma mistura da pasta-base de cocaína refinada com bicarbonato de sódio e água. Muitas vezes essa mistura é falsificada, e tem como acréscimo substâncias como: cimento, cal, querosene e acetona, a fim de aumentar o seu volume.

Quando aquecida, a mistura separa as substâncias líquidas das sólidas. As substâncias líquidas são, então, descartadas, e as sólidas são convertidas na "pedra de crack", que, com a utilização de um cachimbo, é fumada e absorvida pelo corpo em quase 100% do total ingerido.

A via inalatória confere à droga um tempo de ação e um poder viciante extremamente rápidos, o que tem tornado o crack um verdadeiro flagelo.

Formas de uso

O crack pode ser fumado de diferentes maneiras.

A primeira forma que descreveremos é a do crack fumado em forma de "cigarros". A pedra é quebrada e misturada com tabaco ou com maconha, enrolada numa "seda" e fumada.

O crack também pode ser fumado em cachimbos, geralmente essa é a forma mais comum.

Esses cachimbos podem ser feitos com latas de alumínio, copos de água descartáveis. Embora os apetrechos para o uso sejam diferentes, a forma de colocar a "pedra" em combustão é sempre a mesma, ou seja, primeiro coloca-se cinza de cigarros no local em que será queimado o crack e por cima a "pedra". Em seguida, esta é acesa, utilizando-se um isqueiro ou fósforos, e a fumaça é aspirada.

O crack pode ser também inalado por meio da fumaça gerada no momento em que a pedra é aquecida.

Efeitos no organismo

Por ser inalado, o crack chega rapidamente ao cérebro, por isso seus efeitos são sentidos quase imediatamente, cerca de 10 a 15 segundos. Todavia, seus efeitos duram em média 5 minutos, o que leva o usuário a utilizar o crack muitas vezes em curtos períodos de tempo, tornando-se dependente.

Seu modo de uso pode ser seu principal agravante, pois o ato de se fumar o crack faz com que suas substâncias cheguem ao pulmão, um órgão muito vascularizado, e com grande superfície, o que contribui para uma absorção muito rápida, levando a droga a agir rapidamente.

Efeitos no cérebro: ao atingir o cérebro, a droga produz uma sensação de prazer e satisfação, e até euforia, aumentando a autoestima, a indiferença à dor e ao cansaço. Alguns sinais são semelhantes ao uso da cocaína.

Mas o uso do crack causa também uma aceleração do coração, aumento da pressão arterial, agitação, dilatação das pupilas, aumento da temperatura do corpo.

Efeitos no corpo: insônia, tosse com produção de escarro, dor no peito, falta de ar, asma. No coração, o uso da droga provoca aumento da frequência cardíaca, podendo ocorrer infartos. Em relação ao sistema nervoso podem ocorrer derrames, dor de cabeça, tontura, convulsão. E com o aparelho digestivo pode ocorrer dor abdominal, náusea e perda de apetite.

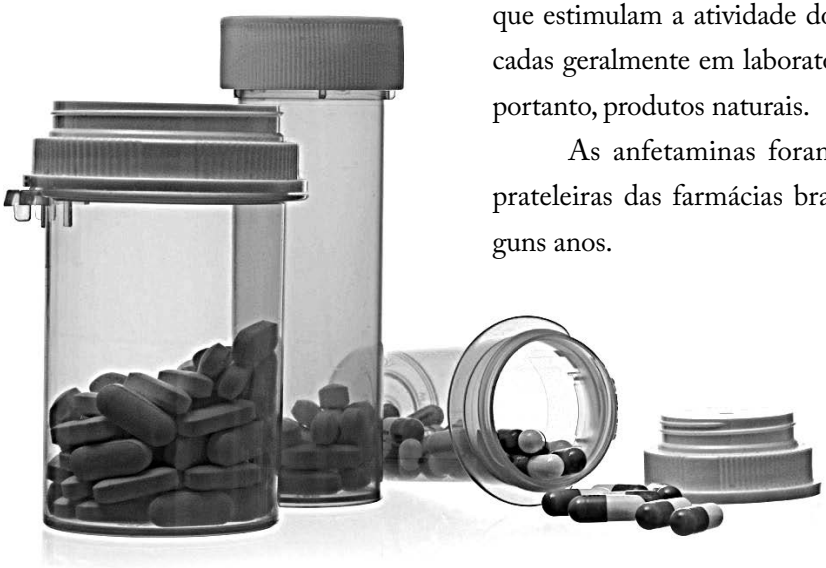
O crack pode aumentar o desejo sexual no início, mas com uso continuado o desejo sexual diminui.

O uso do crack durante a gestação aumenta o risco tanto para mãe quanto para o bebê. Há o risco de deslocamento prematuro da placenta, aborto, redução do crescimento fetal, má-formação congênita.

Os efeitos do consumo do crack a longo prazo incluem graves danos no coração, fígado e rins. Os consumidores estão mais propensos a ter doenças infecciosas.

Fumar crack é a via mais rápida de fazer com que a droga chegue ao cérebro, e provavelmente esta é a razão para uma rápida dependência.

Anfetaminas



As anfetaminas são drogas sintéticas que estimulam a atividade do SNC. Fabricadas geralmente em laboratórios. Não são, portanto, produtos naturais.

As anfetaminas foram banidas das prateleiras das farmácias brasileiras há alguns anos.

Formas de uso

Geralmente as anfetaminas são consumidas sob a forma de comprimidos. Elas podem ser consumidas via oral, aspiradas na forma de pó e até injetadas.

Efeitos no organismo

As anfetaminas são estimulantes do SNC e causam sintomas de prazer e euforia, geram também inquietação, ansiedade, redução do apetite e sono, aceleração da fala e do pensamento e irritabilidade.

Esse tipo de droga age, ainda, sobre outros órgãos e provocam aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, arritmias, diarreias, gastrite, tremor fino de mãos, boca seca, irritabilidade intensa. Podem, também, ser responsáveis por episódios de intestino preso que, muitas vezes, se alternam com crises de diarreia.

Atualmente essas drogas são utilizadas por caminhoneiros, que apelidaram-nas de "rebites". Os jovens as tomam visando ter melhor desempenho nos estudos. Elas também são comuns em festas, sendo conhecidas como "ice".

Nicotina

A nicotina causa dependência ao cigarro. É uma substância que ocorre naturalmente no tabaco. Ao tragar a fumaça do cigarro, uma grande quantidade vai para os pulmões e passa para o sangue, atingindo o seu cérebro em alguns segundos. No cérebro, a nicotina causa a liberação de substâncias que dão a sensação de prazer e o relaxam momentaneamente. É a rápida liberação de nicotina no cérebro que promove a sensação de prazer.

Formas de uso

A forma mais comum de consumo da nicotina é pelos cigarros de tabaco, outras formas são: charutos, cachimbos e narguilés.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que um terço da população adulta do planeta fume atualmente.

Efeitos no organismo

A fumaça do cigarro possui mais de 4.700 substâncias, algumas cancerígenas e outras muito tóxicas para vários órgãos do nosso corpo.

A nicotina produz efeitos semelhantes aos demais estimulantes, como sensação de bem-estar, mesmo que leve, também estimula o sistema de recompensa do cérebro, induzindo rapidamente a uma dependência intensa.

O coração e os vasos sanguíneos também são fortemente danificados pelo uso do tabaco; os fumantes geralmente têm mais chances de sofrer infartos e arritmias do coração. O fumo também provoca gastrite, úlcera, alergias, infecções respiratórias, alteração dos fetos em gestantes.

DROGAS PERTURBADORAS

Canabinoides

A mais popular das drogas ilegais, a *Cannabis sativa*, é uma planta cujo nome genérico mais utilizado é maconha. Mas que também pode ser conhecida como erva, cânhamo, haxixe e skank, que são variações na forma de produção e concentração de THC (*tetrahidrocanabinol*), principal responsável pelos efeitos psíquicos que a droga causa.

Formas de uso

Essas substâncias são principalmente consumidas por ingestão e inalação. Apesar de ser principalmente usada para fins recreativos e sociais, terapeuticamente podem ser utilizadas como antiemético oral para tratar as náuseas provocadas pela quimioterapia ou como relaxante.

Sendo umas das drogas ilícitas mais comuns, a chamada dependência de maconha não é algo incomum. Alguns estudiosos questionam esse conceito pelo fato desta substância demorar mais que outras para implicar dependência. Entretanto, com o aumento do uso em todas as faixas etárias, é necessário que os profissionais trabalhem com prevenção e intervenções específicas para esclarecer o que o uso e o abuso da droga causam.

O risco de dependência aumenta conforme a extensão do consumo. Não existe ainda teorizado qual a quantidade de THC utilizada que pode desencadear o consumo irrefreado. Sabe-se que uma minoria desenvolve a síndrome de uso compulsivo semelhante a outras drogas.

Os sintomas da síndrome de abstinência de maconha compreendem sensação de fissura, irritabilidade, nervosismo, inquietação, insônia, sintomas depressivos, redução do apetite e podem ocorrer nas primeiras semanas após a interrupção do uso da droga.

Efeitos no organismo

Euforizantes: aumento da percepção das cores e do paladar, fala solta, sensação de relaxamento, risos imotivados e alteração da percepção de tempo.

Físicos: aumento do apetite, queda súbita da pressão arterial, boca seca, problemas respiratórios, aumento do apetite e aceleração dos batimentos cardíacos.

Psíquicos: depressão e irritabilidade, diminuição da motivação, prejuízo da memória recente e alucinações.

Psilocibina

Esta é uma substância alucinógena, perturbadora do SNC. Provoca experiências do tipo animação e distorção dos sentidos relacionadas à produção de quadros de ilusão ou alucinação, geralmente de natureza visual. Diferentemente de outros entorpecentes, a Psilocibina não possui utilidade clínica (como os

calmantes) nem pode ser utilizada legalmente, como o álcool e o tabaco. A mudança que ela causa é qualitativa, ou seja, o cérebro passa a funcionar fora do seu normal, e sua atividade fica perturbada.

O composto químico é encontrado em diversos tipos de cogumelos que ganharam notoriedade na década de 1960, juntamente com o surgimento do movimento *hippie* e também com o LSD.

Formas de uso

A utilização da droga se dá por meio da ingestão de chás, ou, então, do próprio cogumelo moído. Esse tipo de cogumelo se desenvolve em solos argilosos e em pastos abertos.

Não existem comprovações das consequências do consumo de Psilocibina, mas sim referências a casos de surtos psicóticos de duração variada, que é chamado de transtorno da alucinação persistente ou também conhecido como *flashback*.

A utilização de alucinógenos para quem já apresenta algum problema psicológico manifestado ou não traz à tona a possibilidade do surgimento de de-

pressão e ansiedade. Ao longo do tempo, pode ser preciso cada vez mais quantidade da droga para atingir o mesmo efeito.

Efeitos no organismo

- *Psíquicos:* delírios, alterações de humor, alucinações e perda da discriminação de tempo e espaço.
- *Físicos:* boca seca, dilatação de pupilas, aumento da temperatura corporal, tremores, perda de apetite e aumento da pressão sanguínea.

LSD – Dietilamida do Ácido Lisérgico

Trata-se de um alucinógeno; essa substância é derivada do fungo *Claviceps SP*, que se desenvolve no centeio; é uma droga sintética. Os alucinógenos são substâncias psicoativas que têm o poder de causar alterações na sensopercepção.

Formas de uso

Seu uso é pela via oral, colocando-se uma pequena gota do líquido embaixo da língua. O LSD é considerado um dos alucinógenos mais potentes. É um líquido claro, e a forma mais comum de se encontrar é em mata-borrão, aqueles papéis absorventes pequenos com desenhos.

É uma droga bastante forte, por isso poucas quantidades são necessárias para que haja um grande efeito. Estima-se que, se uma pessoa utilizar uma dose de 50 microgramas, o efeito pode durar até 12 horas.

Efeitos no organismo

O uso de alucinógenos como LSD podem causar em nosso organismo distorções perceptivas, que no caso são alterações nas cores e nas formas, sinestesia – fusão dos sentidos, confusão entre o tempo e o espaço, alucinações visuais e auditivas, delírios e *flashback*.

Ecstasy

O *ecstasy* também é conhecido como a droga do amor, bala e pastilha. É uma droga sintética derivada da anfetamina, com propriedades estimulantes e alucinógenas.

Primeiramente sintetizada na Alemanha, sua utilização era como medicamento supressor do apetite. Seu potencial de abuso foi reconhecido na década de 1970, e as autoridades proibiram a comercialização da substância.

Difundida na Europa em meados de 1989, a droga foi popularizada no Brasil menos de uma década depois. Entretanto, pouco é conhecido sobre a prevalência do uso dessa droga na população brasileira.

Formas de uso

Essa droga é geralmente utilizada de forma oral. *Ecstasy* é mais comum em pílulas, comprimidos coloridos, mas também pode ser encontrado na forma de pó. Seu uso geralmente é associado a certos grupos, como os jovens frequentadores de danceterias ou boates.

Efeitos no organismo

O *ecstasy* age no organismo como uma anfetamina, geralmente após sua ingestão, o efeito começa em 30 minutos, e tem uma duração média de 3,5 horas. A droga provoca euforia, aumenta a sensibilidade e diminui o apetite. Pode ocorrer bruxismo, alucinação e sintomas paranoides.

Em relação à ressaca que o ecstasy causa, o usuário pode sentir insônia, tontura e até dores musculares.

CONCLUSÃO

Diante do cenário epidemiológico que envolve o uso de drogas no Brasil, é necessária a discussão sobre o uso, o abuso e a dependência dessas substâncias.

Entretanto, medidas que visam a prevenção ao consumo de entorpecentes são ainda reduzidas perante o tamanho do problema. Por ser um país de dimensões continentais, a repressão ao tráfico é um trabalho árduo e de pouco sucesso. Então, o mais acertado a se fazer é envolver a população em ações de prevenção e dar-lhes o empoderamento sobre a temática.

As drogas têm a potencialidade de atingir desde os pequenos Municípios até os grandes centros, pois a complexidade do problema não tem freios. Entretanto, esta cartilha informativa veio com o objetivo de diminuir a dificuldade de acesso a informações.

Ao envolver gestores municipais e sociedade, pode-se provocar reflexões dos mais diferentes pontos de vista sobre a questão. A partir daí, ações intersetoriais podem ser desenvolvidas com mais empenho e persistência, tendo um direcionamento para a necessidade da população local.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. *A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde*. 2. ed. rev. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

GANERI, A. *Drogas*: Do êxtase a agonia. Men Martins: Publicações Europa América, 2002.

ONU. *Relatório Anual Sobre Drogas*. 2009, 2010.

Disponível em: <http://www.psicologia.pt/instrumentos/drogas/ver_ficha.php?-cod=cocaina>. Acesso em: 11 de jun. de 2015.

Disponível em: <http: file:///C:/Users/Rosangela%20da%20Silva/Downloads/file13.pdf>. Acesso em: 8 de jun. de 2015.

Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/FDir/Artigos/artigos_2009/irene_04_09.pdf>. Acesso em: 11 de jun. de 2015.

Disponível em: <http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Relatorios/328379.pdf>. Acesso em: 11 de jun. 2015.

REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL
PARA REINSERÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS

Projeto financiado pela
União Europeia

Projeto executado
pela CNM